



## EQUIPE DE GINÁSTICA ACROBÁTICA ESTREIA EM MUNDIAIS

Yani, Raquel e Rafaela ficaram em 18º lugar no mundial

Yani, Raquel and Rafaela conquered the 18º position at the World Championship

*Atletas de baixa renda do Distrito Federal conquistam medalhas históricas no 23º Mundial de Ginástica Acrobática*

Vera Arantes

Inclusão através do esporte, dedicação e descoberta de talentos. Essa foi a ordem dos acontecimentos que mudaram os horizontes dos 17 atletas da Federação Brasileira de Ginástica Acrobática, em grande parte moradores de cidades carentes do Distrito Federal, que estrearam em um campeonato internacional da modalidade. Os atletas brasileiros, que têm entre 10 e 22 anos, fizeram parte da primeira seleção brasileira de ginástica acrobática a participar do Campeonato Mundial de Ginástica Acrobática, entre os dias 16 a 23 de abril, em Orlando.

A dura rotina de treinos, que garantiu a classificação para a seleção brasileira durante uma seletiva em novembro do ano passado, criou uma atmosfera de otimismo e confiança entre a equipe que teve seu nível técnico elogiado durante o mundial e recebeu convites para participar de outros campeonatos internacionais.

Mesmo com todo o treinamento

e dedicação, o apoio da Secretaria de Esporte do Distrito Federal foi decisivo para que as duplas e trios brasileiros embarcassem rumo ao mundial. Um convênio assinado entre a Secretaria e a Federação de Ginástica de Brasília garantiu que todas as despesas de transporte, hospedagem e taxas de inscrição na competição fossem pagas.

Para Márcia Janete Colognese, técnica da seleção brasileira e treinadora da equipe do Distrito Federal, a participação dos atletas na competição mundial foi uma vitória para eles, pois suas famílias não teriam como arcar com as despesas. "O incentivo da Secretaria de Esporte foi fundamental para esses atletas, pois muitas vezes o talento e a força de vontade não são suficientes diante da realidade vivida pela maioria desses jovens", explica a técnica.

A treinadora fala sobre o assunto com propriedade, com 24 anos de experiência na ginástica acrobática, a professora e

coreógrafa coleciona títulos na modalidade, os últimos conquistados na Hungria, em 2011. Márcia, que tem ex-alunos no Cirque du Soleil e em espetáculos da Broadway, apostou no desempenho de alguns atletas que superaram suas expectativas durante a competição.

Mesmo não tendo ficado entre os primeiros, a participação do Brasil no mundial valeu ouro para toda a equipe. "Saber que, em edições anteriores, nenhum País que participou pela primeira vez conseguiu as colocações que conseguimos, já foi uma grande vitória", disse Márcia.

A dupla mista Apolônio e Ana Luiza, da categoria Age, conseguiu a oitava colocação. A dupla feminina Stéfani e Thainá e o trio Rafaela, Yani e Raquel ficaram em 18º, entre 31 equipes. "Voltamos com uma medalha histórica no peito, muito orgulho da nossa equipe e a certeza de que a partir de agora a ginástica acrobática será vista com outros olhos, dentro e fora do Brasil", avalia a técnica da seleção.



## ACROBATIC GYMNASTICS TEAM PREMIERES AT WORLD CHAMPIONSHIP

*Low-budget athletes from Distrito Federal conquer historical medals at the 23° World Acrobatic Gymnastics Championship*

**S**ocial inclusion through sports, dedication and discovery of talents. That was the order of factors that changed the horizon for 17 athletes of the Acrobatic Gymnastics Federation of Brasília, most of them coming from low-budget cities in the Distrito Federal area, and who premiered at the international championship for that modality. The athletes from Brasília, aged from 10 to 22 years, are part of the first acrobatic gymnastic national team to participate in the World Acrobatic Gymnastics Championship, which takes place from 16 to 23 of April, in Orlando.

The hard work atmosphere, that granted classification for the Brazilian national team last November, created an

environment of optimism and trust among team members, who had its technical level praised during the Championship and received many invitations to participate on other international competitions.

Even with all the hard work and dedication, the support of the Sports Office of Distrito Federal was decisive to send them to the competition. An agreement signed between the Sports Office and the Gymnastics Federation of Brasília granted all transportation, housing and entrance fees to the competitors.

To Marcia Janete Colognese, coach of the Brazilian team and of the Distrito Federal team, the participation of these athletes in this international competition was a victory to all of them, because their families could never afford the costs to send them otherwise. "The encouragement given by the Sports Office was fundamental to these athletes, because many times talent and will power are not enough before the reality these people live in", explains the coach.

And she speaks with property, having 24 years of experience in acrobatic

gymnastics, the teacher and choreographer collect titles in this modality, winning her last one in Hungary, in 2011. Marcia, whose ex-students today figure, for example, in the Cirque du Soleil cast and Broadway shows, bet on the performance of some of the athletes who exceeded her expectations during the competition.

Even not winning first places, the Brazilian participation at the World Championship felt like a gold medal to everyone. "Just to know that, in previous editions, no other country achieved the positions we did on the first time competing, was already a great victory", said Marcia.

The mixed duo Apolônio and Ana Luiza, at the Age category, got the eighth position. The feminine duo Stéfani and Thainá and the trio Rafaela, Yani and Raquel got the 18°, among 31 teams. "We came back with a historical medal hanging on our chests, a lot of pride on our team and the conviction that from now on, acrobatic gymnastics will be seen with different eyes, inside and outside Brazil", evaluates the Brazilian coach.

